

Outros

(21795) - PARTO DISTÓCICO NA GRAVIDEZ DE BAIXO-RISCO: INFLUÊNCIA DO ÍNDICE MASSA CORPORAL MATERNO.

Dinis Mateus¹; Margarida Mourato¹; Ana Rita Martins¹; Joana Rodrigues¹; Ana Luisa Coutinho¹; Fernando Pessoa²; Ana Edral¹; Ângela Ferreira¹; Ana Paula Silva¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Unidade de Faro; 2 - USF CSI Seixal – ACES Almada – Seixa

Introdução

Os mecanismos fisiopatológicos subjacentes à ocorrência de distócia durante o trabalho de parto ainda não são totalmente claros mas sabe-se que os índices de massa corporal (IMC) maternos elevados estão associados a prolongamento do 1ºestadio e parto por cesariana.

Objectivos

Comparar o tipo de parto na gravidez de baixo-risco de acordo com o índice massa corporal (IMC) materno previamente à gravidez.

Metodologia

Foram analisados os registos da consulta de referência Obstétrica do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) – Unidade de Faro, entre 01 novembro 2021 e 31 julho 2022 e compilados os dados relativos ao IMC materno antes da gestação. Para cada grávida foi analisado, no processo clínico, o tipo e via de parto. Análise descritiva dos dados e teste *t-student* comparativo do IMC médio no grupo parto eutócico versus grupo parto distócico (significância estatística: valor $p < 0.05$). A análise dos dados foi feita com recurso ao SPSSv26.

Resultados

Foi possível analisar 437 consultas com registos do IMC materno prévio à gestação e com parto no CHUA.

Baixo peso 3,9%(n=17): eutócico 52,9%(n=9), cesariana 29,4%(n=5), ventosa 17,6%(n=3).

Normoponderal 55,8%(n=244): eutócico 62,7%(n=153), cesariana 25,0%(n=61), ventosa 9,8%(n=24), fórceps 2,5%(n=6);

Excesso de peso 26,1%(n=114): eutócico 58,8%(n=67), cesariana 31,6%(n=36), ventosa 8,8%(n=10), fórceps 0,9%(n=1);

Obesidade 14,2%(n=62): eutócico 54,8%(n=34), cesariana 30,6%(n=19), ventosa 14,5%(n=9).

T-student: Parto eutócico ($\mu_{\text{IMC}}:24,6\pm4,6\text{Kg/m}^2$), parto distócico ($\mu_{\text{IMC}}:24,9\pm5,0\text{ Kg/m}^2$), **p=0,5**.

Conclusões

Não se verificou diferença estatisticamente significativa no IMC médio nos dois grupos (eutócico vs cesariana), contudo, a frequência relativa de partos por cesariana e instrumentados parece ser superior nos grupos com obesidade e excesso de peso.

Palavras-chave : obesidade, excesso de peso, parto distócico